



67º Congresso Brasileiro de Enfermagem <http://67cben2015.com.br> (<http://67cben2015.com.br>)

ISSN 23190086

2072 - SATISFAÇÃO COM A ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL ENTRE PRIMÍPARAS E MULTÍPARAS

NATALIA MARTINS DO PRADO ELIAS; MARIA ALICE TSUNECHIRO; LAIS HELENA MINUTELLA MACHADO; EMILIA SAITO.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA DE ENFERMAGEM, SAO PAULO - SP - BRASIL.

Palavras-chave: Parto; Assistência ao parto; Bem-estar materno

SATISFAÇÃO COM A ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL ENTRE PRIMÍPARAS E MULTÍPARAS.

Natália Martins do Prado Elias¹, Maria Alice Tsunechiro², Lais Helena Minutella Machado¹, Emília Saito²

Introdução. O modelo brasileiro de assistência ao parto e os seus desfechos têm sido criticado ao longo dos últimos anos. Estudos sobre a satisfação com a assistência ao parto têm merecido destaque pelos pesquisadores, sobretudo na perspectiva das mulheres. **Objetivo.** Avaliar a satisfação de mulheres primíparas e multíparas com a assistência ao parto. **Método.** O estudo integra o projeto de pesquisa mais amplo “Satisfação de mulheres com a assistência ao parto em uma maternidade filantrópica de São Paulo”, delineado como estudo transversal desenvolvido no Amparo Maternal, em São Paulo, SP. Participaram 242 mulheres que deram à luz no centro de parto normal, em janeiro e fevereiro de 2015. Os dados foram obtidos por meio de entrevista e do questionário auto-aplicado “Escala de Bem-Estar Materno em Situação de Parto (BMSP)” validado para a língua portuguesa falada no Brasil (Jamás, 2013). A satisfação materna foi avaliada pela soma dos escores dos itens, cuja pontuação máxima atinge 235 pontos e a mínima 47 e classificada em três níveis: ótimo (>200); adequado (183 a 200) e mal-estar (<183). **Resultados.** Características das

mulheres: média da idade 25,1 anos; 79,8% casada/união consensual, média de 10,2 anos de estudo; 45,9% cor parda, 50,4% com trabalho remunerado e 36,8% evangélica, a religião mais frequente. A maioria (83,1%) das mulheres experimentou bem-estar adequado/ótimo no processo de assistência ao parto, 82,1% das primíparas e 84,3% das multíparas. **Conclusão.** O alto nível de satisfação materna de primíparas e multíparas com a assistência ao parto mostra uma avaliação positiva do atendimento prestado na maternidade. **Referência.** Jamas MT. Adaptação cultural e validação para a língua portuguesa da “Escala de Bienestar Materno en Situación de Parto (BMSP2)” [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2013.

Palavras-chave. Parto, assistência ao parto, bem-estar materno.

Eixo II - Conquistas, desafios e perspectivas da enfermagem para o alcance das metas do milênio no âmbito das práticas de saúde e enfermagem frente às necessidades da população.

¹Estudante de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. E-mail da relatora: natalia.elias@usp.br

²Enfermeira obstétrica. Doutora em Enfermagem. Professora Doutora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

